



# **ASDPESP**

ASSOCIAÇÃO DE SERVIDORES E SERVIDORAS DA  
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

## **NOTA DE APOIO À PRESIDENTA DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS DE SÃO PAULO**

A Associação de Servidores e Servidoras da Defensoria Pública do Estado de São Paulo – ASDPESP – manifesta seu apoio à presidenta do Sindicato dos Metroviários e Metroviárias de São Paulo, Camila Lisboa, que vem recebendo ameaças de morte de perfis da extrema direita pela Internet.

Após o movimento de greve deflagrado no dia 23 de março e tão bem conduzido pelo sindicato, a entidade e suas/seus dirigentes passaram a receber constantes ameaças e ataques. Diretoras/es tiveram fotos e perfis expostos em grupos bolsonaristas pelas redes e Camila recebeu três ameaças de morte em seu Instagram.

Os ataques vêm em um momento em que o movimento de trabalhadoras/es de forma histórica colocou em pauta a “catraca livre” como forma de protesto pelo descumprimento da garantia de direitos da categoria e expôs a fragilidade do governo estadual sob gestão de Tarcísio de Freitas na condução da mesa de negociação. O governo e o Metrô chegaram a mentir que aceitavam a proposta da catraca livre para que as/os trabalhadoras/es voltassem ao trabalho, enquanto entravam com pedido de liminar do Tribunal Regional do Trabalho para impedir que as catracas fossem liberadas.

Em tempos em que o discurso de ódio vem ganhando espaço, é preciso se posicionar e a ASDPESP, entidade que representa servidoras/es públicas/os e que tem entre seus princípios a defesa da democracia, soma sua voz aos movimentos de resistência ao discurso fascista, racista, homofóbico e misógino característico da extrema direita, que tem sido propagado pelo Brasil desde a eleição de Bolsonaro em 2018.

Não podemos permitir que representantes sindicais e trabalhadoras/es sejam ameaçados por exercerem o direito constitucional à greve e por lutarem por condições dignas de trabalho.

**Basta de violência contra a classe trabalhadora! Não vão nos calar!**